

Receita Estadual fecha mais uma fábrica clandestina de sabão em pó no Centro-Oeste de Minas

Sex 05 setembro

Em mais uma ação de combate à clandestinidade e à sonegação fiscal, a Receita Estadual de Minas Gerais, por intermédio da Delegacia Fiscal de Divinópolis, fechou uma fábrica irregular de sabão em pó falsificado, na manhã desta sexta-feira (5/9), em São Gonçalo do Pará, na região Centro-Oeste de Minas.

A operação Sabão Encardido foi executada em parceria com a [Polícia Civil](#) e a [Polícia Militar](#). Os três órgãos envolvidos na ação compõem o Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Minas Gerais (Cira-MG).

Foram apreendidas 55 toneladas de sabão falsificado, sendo 33 bags de uma tonelada, 24 mil caixas de 800 gramas e 2.133 caixas de 1,6 quilo (réplicas da embalagem do produto líder de mercado).

Segundo o delegado fiscal da Receita Estadual em Divinópolis, Montovany Ângelo de Faria, 19 pessoas estavam trabalhando de forma irregular na fábrica clandestina.

“Essas pessoas são moradoras de Nova Serrana, a 26 quilômetros de São Gonçalo do Pará, e eram levadas e buscadas por transporte fretado pelos donos da fábrica clandestina. Elas trabalhavam sem registro formal. Durante as investigações conseguimos fazer filmagens desse transporte”, conta o delegado fiscal.

No momento da ação das equipes de fiscalização, nenhum responsável pela fábrica clandestina foi encontrado. As investigações prosseguem.

Essa é a 14ª fábrica clandestina de sabão em pó fechada em Minas Gerais desde o segundo semestre de 2024.